

EFEITO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES EXTRATOS VEGETAIS NO CONTROLE DA BUVA (*Conyza spp.*) EM CONDIÇÕES *IN VITRO*



Eduardo Silva
Dionéia Schauen
Leandro Marcelo Miglioretto
Colégio Estadual
Jardim Porto Alegre
Toledo/Paraná

APRESENTAÇÃO

Sendo comum em culturas agrícolas no sul e sudeste do Brasil, a *Conyza spp.* é responsável por 81% das aplicações de herbicidas e vem se mostrando como uma das plantas daninhas de maior dificuldade no controle, visto que suas sementes são de fácil dispersão e de propagação fácil vem infestando lavouras e acarretando grandes prejuízos a agricultura.

OBJETIVO GERAL

•Este projeto visa identificar extratos de plantas com potencial de inibição sobre o desenvolvimento da buva (*Conyza spp.*) com o intuito de minimizar os gastos na agricultura convencional fazendo uso de um extrato vegetal que não agrida o meio ambiente e seja eficiente.

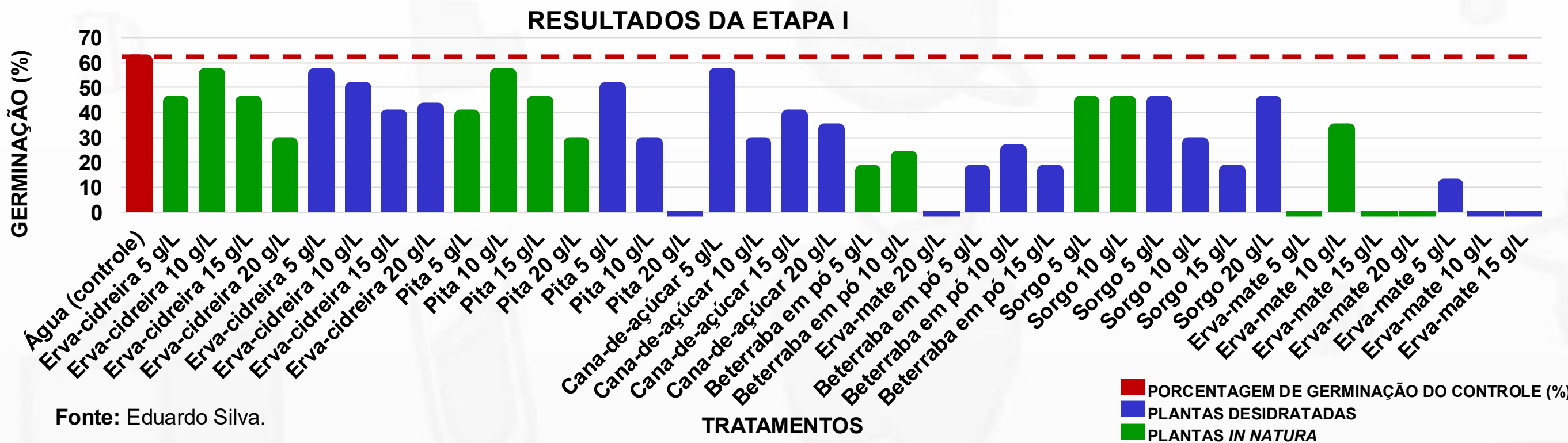
METODOLOGIA

Foram escolhidas plantas com possíveis potenciais aleloquímicos sobre a buva. As plantas foram trituradas e misturadas com água em concentrações de 5, 10, 15 e 20 gramas por litro, testadas tanto in natura quanto desidratadas. Os extratos foram guardados em local arejado e sem a incidência de luz por sete dias. Em seguida, foram aplicados em sementes de buva em pacotes plásticos, com avaliação diária. A avaliação final considerou aspectos como número de sementes germinadas, tamanho total, número de folhas, dentre outros.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Aqui O projeto ainda se encontra em andamento, contudo, dentre os resultados parciais pode-se destacar sete tratamentos da etapa I, são eles os tratamentos 17 (Pita [Agave americana] 20 g/L desidratada) 26 (erva mate [Ilex paraguariensis] 20 g/L desidratada), 39 (erva mate 5 g/L in natura), 41 (erva mate 15 g/L in natura), 42 (Erva mate 20 g/L in natura), 44 (erva mate 10 g/L desidratada) e 45 (erva mate 20 g/L desidratada), neles as sementes germinaram e dias depois morreram, exceto no tratamento 17, em que as sementes não apresentaram germinação.

Gráfico 1. Porcentagem de germinação da etapa I.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto encontra-se em andamento e ainda não apresenta resultados conclusivos até o momento, porém os resultados provisórios demonstraram que alguns tratamentos podem sim controlar a buva, são eles os tratamentos 17, 26, 39, 41, 42, 44 e 45, neles as sementes germinaram e dias depois morreram, exceto no tratamento 17, em que as sementes não apresentaram germinação.

ALBRECHT, A.J.P., ALBRECHT, L.P., SILVA, A.F.M., RAMOS, R.A., CORRÊA, N.B., CARVALHO, M.G., LORENZETTI, J.B. and DANILUSSI, M.T.Y., 2020. Controle da *Conyza spp.* com aplicação sequencial de glufosinate na pré-semeadura da soja. *Ciência Rural*, vol. 50, no. 9, e20190868. <http://doi.org/10.1590/0103-8478cr20190868>

ALBRECHT, A.J.P., ALBRECHT, L.P., ALVES, S.N.R., SILVA, A.F.M., SILVA, W.D.O., LORENZETTI, J.B., DANILUSSI, M.T.Y. and BARROSO, A.A.M., 2021. Pre-sowing application of combinations of burndown and preemergent herbicides for *Conyza spp.* control in soybean. *Agronomia Colombiana*, vol. 39, no. 1, pp. 121-128. <http://doi.org/10.15446/agron.colomb.v39n1.89545>

LAMEGO, F.P.; VIDAL, R. A. Resistência ao glyphosate em biótipos de *C. bonariensis* e *C. canadensis* no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Planta Daninha*, 26: 467-471, 2008.

VARGAS, L. et al. *Conyza bonariensis* resistente ao glyphosate na Região Sul do Brasil. *Planta Daninha*, 25: 573-578, 2007.

Referências